PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 12, 21 outubro 1928, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

# PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves

*Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.*

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 21 de Outubro de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 12

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO


'Pão de S. Antonio'
**Fundado em 1906.**
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus principios.**


## CULTO RELIGIOSO

### No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1ªs sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

## O trabalho

«Aquelle que não quer trabalhar, disse S. Paulo, não deve comer,» e o apostolo gloriava-se de haver exercido um officio e não ter sido oneroso.

Mui conhecida é a historia que se conta de um velho lavrador que, estando em artigo de morte, reuniu em volta do leito os seus tres filhos, tres preguiçosos, para lhes communicar um importante segredo.

—«Meus filhos, disse elle, nas terras que vou deixar-vos, está escondido um rico thesouro.» E o velho ancião deu o suspiro da agonia. «Onde está elle?» acudiram os filhos, com sofreguidão.

«Vou dizer-vos, respondeu o ancião; ha de vos ser preciso cavar muito, para atinar-des com elle.»

Faltou-lhe o alento antes de communicar-lhes o valioso segredo, e expirou.

Aqui tendes, agora, os filhos armados de pás e enxada, a revolver a terra, palmo por, palmo.

Essa terra tanto tempo ao abandono, não lhe deixam agora torrão ou leiva por desfazer. Thesouro, não o acharam, mas aprenderam a trabalhar; e quando semearam campos e chegou o tempo da colheita, oh! prodigio de producção! E' que a lavra fôra profunda e completa, e a cultura perfeita. Foi então que descobriram o thesouro occulto na herdade, thesouro a que alludira o velho e prudente pae.

O trabalho, caros leitores, diz Samuel Smiles, «é ao mesmo tempo um fardo, um castigo, uma honra e um prazer; póde estar identificado com a pobreza, mas, nisso, tambem, ha gloria, ao tempo que nos manifesta as nossas multiplicas necessidades.

Que seria o homem, que seria a vida, que seria a civilização sem o trabalho?

Do trabalho provem tudo quanto ha de grande no homem: a grandeza na arte, a grandeza na literatura, a grandeza na sciencia. O saber, «essa aza com que levantamos o vôo aos céos», só á força de trabalho se adquire. O genio não é outra cousa senão a capacidade de trabalhar com affinco e intensidade; é o poder dc fazer grandes e aturados esforços. O trabalho poderá ser um castigo, mas é um castigo glorioso. Para os que trabalham com a mira nos mais puros e elevados designios, é um culto, um dever, uma gloria, uma immortalidade!»

*Tendo nós uma só lingua, porém, dois braços, devemos ser singelos no falar, mas dobrados em trabalhar.*—Maricá.

## O dinheiro

Um periodico inglez offereceu, ha pouco, um premio a quem melhor definisse a palavra «dinheiro» (money).

Cerca de seis mil pessôas apresentaram, cada uma, a sua definição, por vezes mui curiosa.

Uma, por exemplo, dizia assim: «O dinheiro é o premio que dulcifica a fadiga.»

Uma outra dizia: «O dinheiro é idolo adorado por todas as classes sociaes, sem sentir falta de um templo, dedicado ao seu culto.»

E ainda outra: «O dinheiro è o assucar que adóça a vida.»

E assim por diante.

Mas a definição que foi premiada é esta:

«O dinheiro é um artigo que póde ser usado como passaporte universal, pelo qual se póde andar por toda parte, menos pelo céo; é um gerador ou causa de todas as cousas, excepto da virtude e da felicidade.»

## O Ingrato

Mais terrivel que o calumniador, mais feroz do que o intrigante, mais odioso do que o bajulador, é, incontestavelmente, o ingrato.

O ingrato é irmão gemeo daquelle typo repulsivo, magro, corcunda, dos tempos de Néro—Chilon Chilonides!

Para alcançar um favor, torna-se de uma subserviencia revoltante, debatendo-se como cão aos pés de quem pede, cheio de gestos adulatorios, fazendo-se victima, até conseguir o seu intento.

Servido, alizando os cabellos, sae, cynica, hypocritamente, a illudir a bôa fé de quem o ouviu, intrigando a quem o serviu, negando-lhe qualidades, detractando-o, fugindo ao seu encontro, como um verme asqueroso, que teme ser esmagado á luz brilhante do dia...

Tem a alma e a consciencia como a do sapo, feita de lama pôdre dos tremedaes.

*Jader de Carvalho.*

## O Pão de Santo Antonio

Durante os dias em que a Diamantina se ufanava, entre festas e o mais justo e expansivo jubilo, com a honrosa visita do Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos, dignissimo Presidente do nosso glorioso Estado, o **Pão de Santo Antonio**, modesto asylo dos pobres, não foi por todos esquecido: houve uma verdadeira romaria continua ao pio estabelecimento, em cujo livro de visitas se encontram as seguintes impressões e assignaturas dos visitantes:

—DIA 11—

«Visitamos, com immenso prazer, o asylo do Pão de Santo Antonio, e deixamos aqui consignado um voto de caloroso louvor ao fundador do pio instituto. A visita nos impressionou agradavelmente, por quanto entendemos que a melhor maneira de praticar a religião é protegendo e amparando a pobreza.

Diamantina, 11 de Outubro de 1928.

*José Mamer e Silva.*
*Phar. Manoel Torquato Junior.*
*Aurora dos Santos Torquato.*
*Juvenato Milanez Machado.*
*Esther Milanez*
*Octavio Rampazzo.»*

«Visitamos com grande jubilo o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio, ficando satisfeitos, por termos a honra de tomar conhecimento e vêr como se pratica a caridade nesta santa casa.

Diamantina, 11 Outubro de 1928.

*José Martins da Silva.*
*Gustavo Jorge Lima.*
*Dr. Antonio de S. Monteiro.»*

«Visitando o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, sahimos magnificamente impressionados pela ordem, asseio, e pelo carinho com que são tratados os asylados.

Diamantina, 11 de Outubro de 1928.

*Plinio M. Camêllo.*
*Caio M. Camêlo.»*

—DIA 12—

«Tornei, de novo, a visitar o Pão de Santo Antonio, admirando, cada vez mais, a conservação e ordem da Obra, tão rica dos fructos que produzem a fé e a caridade. Nosso Senhor disse: «Quem, na terra, dá um, receberá cem no céo.»

Diamantina, 12 de Outubro de 1928.

*João Hermillo Alcantara.»*

«AO PÃO DE SANTO ANTONIO

Louvado e bemdicto seja sempre Nosso Senhor Jesus Christo nesta santa casa.

Diamantina, 12 de Outubro de 1928.

*Brasil Aureo Cyrino.»*

—DIA 13—

«E' com a maior satisfação que consignamos aqui a nossa magnifica impressão, pela admiravel organização do benemerito Estabelecimento —"Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio", onde são tão bem recebidos os infelizes e desprotegidos da sorte—os velhinhos abandonados.

Diamantina, 13 de Outubro de 1928.

*Antonio Viçoso Horta.*
*Waldemar Ferreira dos Santos.*
*Newton Marques.*
*Orlando de Sousa Leal.*
*Cyro Bellrão».*

«A verdadeira caridade não é a que dá exclusivamente pão ao corpo, mas a que procura conservar a saúde desse corpo, prolongar-lhe sua existencia na terra e, sobretudo, a que visa dar saúde á alma, pelo cultivo das virtudes christãs e pela nutrição da esperança das venturas do paraiso celeste.

O Pão de Santo Antonio è o apostolo em Diamantina, dessa verdadeira interpretação da Caridade.

Que Deus abençôe e conserve os mantenedores desta Obra, unica no genero entre as que conheço.

Diamantina, 13 de Outnbro de 1928.

*F. Martins.»*

«Ausente desta terra, meu querido berço, durante 16 annos, tive a grata felicidade de, agora, chegar até aqui, não me esquecendo de visitar esta santa casa, Pão de Santo Antonio, da qual levo a mais sublime impressão, dando sinceros parabens ao seu abnegado fundador, sr. José Augusto Neves, fazendo votos pela sua longa existencia, cheia de felicidades.

Diamantina, 13 de Outubro de 1928.

*Gabriela Alves Prado.»*

«Fazemos nossas as palavras acima.

Diamantina, 13 de Outubro de 1928.

*Mario Andrade.*
*Marta de Paula Assis.*
*Amado Francisco Firmo.*
*José Lucino de Campos.*

### Visitantes:

Gustavo Botelho, Beatriz N. Diniz de Meira, Marcus V. Martins Ferreira, José Corrêa da Silveira, Ramos de Carvalho, Affonso Pimenta, Gilson Eulalio, Maria de Lourdes Jamar, Maria Romualda Alves, Geraldo de Sousa Freire, Gustavo A. Dias de Oliveira, João Elisiario Meirelles, Christina Monteiro de Sousa, Othilia Monteiro de Sousa, Djalma Gomes Monteiro, L. Assis, Hildebrando de Oliveira, Francisco Emygdio Machado, Edmundo Brandão, Paulo Brandão, Danilo Andrade, Dirceu Andrade, Edson Brandão, José Borges, José da C. Bacellar, Maria Rita da Silva, Stella Diamantina de Assis, Francisco Teixeira de Araujo, Odilon e Zenolia Andrade, Pedro A. Barbosa, Francisco Tenorio, José Geraldo Farnezio, Luiz Alves da Silva, Sebastião Silveira, João Milanez Campos, Adhemar A. de Oliveira, Chrysanthino Cruz, Francisco B. de Andrade, José Machado, Washington Machado, Martha M. Rocha, Laura Cesar, Maria da Conceição Perpetuo, Cyro Beltrão, Luiz Avila, Carmen Silva, João F. Lemos, Sebastião Ferreira, Arthur Borges, José N. Barbosa, Sinval Rocha, Feliciano Ribeiro, João Candido Ribeiro, Maria F. Andrade, Tenente Annunciato Machado, Clovis Hugo, Tenente Francisco Antonio de Lellis, Prof. Marinuzzi, Ausoina Federici Marinuzzi, Prof. Pedro de Castro, Prof. R. Nardy, Attilio Menicone, Agenor Moreira da Costa, Tullio Hostilio Raso, Ephigenia Xavier, Luiz Xavier, Lauro Meniconi, Amita Andrade, Argel Andrade, Guiomar Krupp, Isabel Brandão, Beraldo Americano de Sousa, Antonio Carlos Nunes, Jayme Motta Nelson, Antonio Machado, Anna Augusta Alves Pereira, Geny Baptista da Cruz, Juracy Leite, Marilia Cesar, Helio Amaro Corrêa, Maria Ignez Cesar, José Edmundo Ribeiro, Cyro Almeida, Antonio Nunes de Faria, João Furtado Leite, Francisco, Perpetuo Junior, Gasparino A. Perpetuo, Julia de Figueiredo, Consuelo de Jesus Falci, Maria Dolôres Neves, Rosa Teixeira Neves, Maria da Conceição Perpetuo, Pedro Soares de Carvalho, Aurea de Azevedo, Isaura de Carvalho, Dhalia M. de Sousa, Maria A. A. Perpetuo, Daniel Gomes de Araujo.

*A prosperidade do ignorante é um jardim sobre um chiqueiro.*

## CORREIOS

### Concurso de Carteiros

Na Administração dos Correios desta cidade, realizou-se no dia 7 do cadente, o annunciado concurso de carteiros, sendo apenas classificados:

Em primeiro logar, Geraldo Freire, servente da agencia postal de Montes Claros.

Em segundo logar, João Elisiario Meirelles, servente de 1ª classe da Administração dos Correios desta cidade.

Em terceiro logar, Pedro Ivo Machado, servente de segunda classe da mesma repartição.

Deixaram de ser classificados 2.

## Justas promoções

Foi, como é natural, recebida nesta cidade, com geral satisfação, a noticia das justas promoções dos nossos distinctos e prezados conterraneos: Ataliba Pires, 1º official dos Correios, a Chefe de Secção, e Francisco da Matta Machado, auxiliar, a amanuense, ambos da Administração dos Correios de Minas.

Nossos sinceros parabens.

*Quando estiveres só, pensa nos teus defeitos: quando estiveres em companhia, esquece os dos outros.*

## O FALSO

«O falso é um individuo que tem o espirito brando e dôce, que servilmente sorri a todos os nossos olhares, que approva todas as nossas acções; é um espirito modesto e insinuante que estuda nossas propensões para seguil-as, nossas relações para cultival-as, e nossos defeitos para louval-os; é um espirito enganador e dissimulado, que nos louva e nos engana, que nos condemna em segredo, procurando conhecer a nossa fraqueza para, por meio della, nos attrahir com mais segurança a sua amizade e, assim soprar com mais facilidade a discordia entre aquelles que nos são affectos.

O falso tem um espirito ciumento e invejoso, que parece ter prazer em nossa elevação, mas, no seu amago, trabalha contra esta prosperidade; é um ente nullo na sociedade, e cujo espirito irritado o torna um inimigo occulto que temos e que esconde o seu odio debaixo dos maiores elogios, por temer a nossa auctoridade; é um espirito vil e baixo, que attende a tudo que é de sua propria dependencia e que, para colorir ainda mais a vergonha de mover discordias, chama de talento e habilidade o infeliz costume que tem de commetter essas vis e infames baixezas.

*** A moral é o fructo da religião; querer aquella sem esta é o mesmo que desejar uma laranja sem que haja larangeira.

## DE MINAS NOVAS

### Um appello

O outro dia, quando venlilámos a idéa de uma Escola Normal, em Minas Novas, procurámos demonstrar, á evidencia, que isto seria, além de um acto da mais absoluta justiça, uma paga á divida que o governo do Estado tem para com a secular cidade norte-mineira.

Ainda desta vez é a instrucção, nesta cidade, o que nos impulsiona a penna, traçando as despretenciosas linhas que se seguem.

Lembrámos-nos de mandar este artiguete á imprensa de Diamantina, porque é ahi que ora se reune o Congresso das Municipalidades do Norte. Ora, quando as municipalidades de uma certa região se reúnem, justo é que se espere que ellas vão tratar de seus mutuos interesses, do necessario auxilio ás collectividades por que são politicamente responsaveis.

O benemerito governo do dr. Antonio Carlos, que se tem affirmado de uma operosidade indormida, fazendo mover-se, ao mesmo tempo, todo o complexo machnismo da administração publica, tem accorrido a quantos congressos se installem, no Estado, onde tem elle sabiamente apreciado as necessidades locaes, para provêl-as, as suggestões que se lhe fazem, para effectival-as, a grandeza, da estima com que vae sendo olhado no meio dos seus governandos, para confortal-o, e engrandecel-o, perante a sua consciencia recta, perante a alma joven da nossa punjante nacionalidade. Todo o paiz (e eu que venho do norte, bem o posso affirmar) voltá-se, hoje, para o Estado de Minas Geraes, num eloquente gesto de admiração, mercê dos surtos de liberalismo, de democracia, de actividade que realiza em sua terra natal, o dr. Antonio Carlos. Assim sendo, e se tendo em vista o que se ha feito nos outros Congressos de Municipalidades, é agora a vez do norte, o momento de suas reivindicações, a hora asada para que, amparado convenientemente, se reintegre nos seus grandes fins, trabalhando tambem a grandeza, a gloria, a punjança, o valor dessa immensa e gloriosa communidade mineira.

Minas Novas, no Congresso de Diamantina, já tem um braço forte e uma voz auctorizada a lhe defender os mais lidimos interesses, o dr. Francisco Badaró Junior, luctador incançavel e que não se arreceia do sacrificio, em prol do progresso crescente da sua velha cidade natal. Comtudo, resolvemos nos collocar ao seu lado e fazermos tambem um appello, appello este que é dirigido ao norte de Minas, por seus congressistas illustres, e ao dr. Antonio Carlos, na certeza de que a nossa causa encontra pleno apoio no seu espirito tão recto, quão justo.

A instrucção publica é o factor precipuo da grandeza de um povo. A phrase é bem commum, é sedica: é porem, de uma verdade irretorquivel.

Instruir um povo è armal-o com os dardos da victoria. E' a instrucção, portanto, a nossa primeira necessidade.

Já defendemos a creação, aqui, de uma Escola Normal do 2º gráu. Insistimos no mesmo ideal. Luctámos dez annos com os maiores impecilhos e mantivemos por dez annos, acceso, sempre acceso, o facho da instrucção em nossa cidade. Uma irrisão do destino, nol-o arrebatou da dextra, sem que o podessemos defender. Hoje, após, vinte annos de trevas, um novo facho, menor, mais imperfeito, começamos a accender, e já seus raios trémulos, afugentam a escuridão que nos envolvia. As adversidades da sorte nos circumdam, os obstaculos economicos nos surprehendem. Que fazer? Appellar para a luz que, dimanando do Palacio da Liberdade, vae se desenrolando por todo o Estado, tudo aclarando, illuminando tudo. Que tambem venha a nós o seu feixe luminoso, eis o nosso appello. Melhor occasião não vemos para que o dr. Antonio Carlos nos ampare e secunde a acção de Minas Novas, tão amante do progresso e tão cheia da ancia de evoluir, do que essa em que esta mesma cidade, de mãos dadas ás suas irmãs do longiquo sertão mineiro, apotheosam o presidente esclarecido, operoso, honesto e digno de Minas Geraes, a grande unidade da Republica!

Ahi fica o nosso appello.

Minas Novas, outubro, 1928.

*Pedro Ansio.*

N. da R.—Este artigo só nos chegou ás mãos, á noite de 13, já sem tempo de alcançar nesta cidade o Sr. Presidente do Estado.

*O homem é destinado para elevar-se acima dos animaes, mas, quantas vezes, vive abaixo delles?!*

# CULTO DE S. ANTONIO

Deus é admiravel em seus santos; mas, para com Antonio, foi tão longe na concessão do dom dos milagres, que, durante aquella pradigiosa vida, na morte e no correr dos seculos que passam, jamais foi interrompida essa acção benefica, portentosa, que tanto ha glorificado o Senhor e amparado a humanidade!

Que todos, pois, que são grandes pelo coração, venham conhecer e collaborar comnosco, na fecunda OBRA DO PÃO DOS POBRES, em que a caridade e a piedade se estreitam, se osculam provendo as necessidades do corpo e do espirito na fé e no amor d'Aquelle, que é a caridade mesmo, a verdade. o caminho, a salvação e a vida.

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.—S. *Escaventura*.

## Graça alcançada

**Abaetè.** Almerinda de Oliveira Mourão vem agradecer ao glorioso Santo Antonio a seguinte graça: Tendo sua filhinha Therezinha se apresentado com uma quebradura no umbigo, isto aos 7 annos de edade, fez, nessa occasião, uma promessa de, caso ella sarasse, dar o seu peso em carne e toucinho aos pobres do Pão de Santo Antonio de Diamantina. E como a criança tenha ficado bôa, sem operação e sem usar cinta, vem agora cumprir, satisfeita e agradecida, o seu voto, e pedir orações por intenção de um filho que se acha doente de uma perna

Remetteu ..... 50$000

## Cumpriram promessas por graças alcançadas

**Diamantina**: Maria das Dôres Rabello, agradecendo uma graça, 2$000.

**Botucatú**: Revmo. Padre Salustio R. Machado, 10$000.

**Mendanha**: Maria Carolina Durães Ferreira, 5$000.

**S. Gonçalo**: Josephino Modesto de Araujo, 1$000.

**Milh - Verde**: Aurea Baracho, Silva, 1$000. Consuelo Falci, 2$000.

**Buenopolis**: Rita Evarista Chaves, 5$000.

**Corintho**: Guiomar Krupp 2$000.

**Pumby**: Vicentina Lopes da Cruz. 2$000.

**B. Horizonte**: Maria de S. Antonio Aguilar, 5$000.

**Francisco Sá**: Silvino Pescador 1$000.

## Donativos á Pia União

**Diamantina**: Maria Souto de Macêdo, 10$000; d. Isabel do Nascimento. 6$000; João de Moura, 5$000; Alexandrina Mendes da Silva, 5$000; Geny B Cruz, 1$000; Chrysanthino Cruz, 1$000.

**B. Horizonte**: Juvenato Milanez. 6$000; tenente Annunciato Augusto Machado, 10$000; Leonor C. Machado, 10$000; João H. de Alcantara, 3$000; tres devotos, 1$100; José Borges, 2$000; Maria de Paula Assis, 5$000; Irmãs Andrade, 1$000: Francisca Teixeira, 1$000; Brasil Aureo Cyrino e esposa, 2$000.

**Rio**: Maria do Céo Valle, 10$000; Maria da C. Rodrigues, 1$000.

**Bicas**: Mario Andrade, 5$000.

**Cafundós**: Maria das Mercês Coelho, renda de cofre, 5$000.

**Francisco Sá**. Silvino Pescador, 2$000; de diversos, 3$000.

**Baroêsas de Guanhães**: Leopordina de Alvarenga Andrade, 5$000.

**Mendanha**: Zoroastro F. de Aguiar, 5$000.

**Monjôlos**: Beraldo A. de Sousa, 3$000; Antonio Carlos Nunes, 2$000; Anna A. Nunes Pereira, 1$000.

**Buenopolis**: João Gonçalves Ferreira, 5$000; Luiz José de Miranda, 1$000.

**Corintho**: Raphael B. Leite, 5$000; Octaviano C. Pinto, 10$000.

**Riacho**: José Alves Trindade. 5$000.

**Serro**: Aurelia Pimenta, 2$000.

## Commemorações

**Diamantina**: Antonio Cicero de Menezes, em lembrança dos anniversarios seu e dos seus, em 1927, 5$000.

## Donativos em natureza

**Diamantina**: Maria Souto de Macêdo, 4 metros de renda (promessa).

**No Recolhimento**: Henedina Café. 10 litros de fubá e 3 libras de cêra.

**Pinheiro**: José Rodrigues de S. Maia, 20 litros de fubá e 2 rapaduras.

## Culto de S. Therezinha

**Diamantina**: Alexandrina Mendes da Silva, em cumprimento de voto, 5$000.

## Donativos

O deputado dr. Nylo Rosemburgo, quando nesta cidade, fez os generosos donativos:

A' Santa Casa de Caridade, 100$; á Pia União do Pão de Santo Antonio, 100$000.

# Poder de S. Antonio

O poder de Santo Antonio sobre o inferno não cessou com a sua morte. Permaneceu tão grande que, muitas vezes, os demonios clamaram, pela bocca dos possessos que exorcisavam junto do seu sepulchro: «Fujámos, que o santo está alli.»—No reinado de D. Dinis, rei de Portugal, uma mulher de Santarém era impulsa pelo demonio a deitar-se ao Tejo. Decidida a ir-se afogar no rio, passa por diante da igreja dos Irmãos Menores e entra nella. Era na festa de Santo Antonio. Prostra-se a mulher ante o altar do grande Thaumaturgo, encommenda-se a elle e adormece. Durante o somno, appareceu-lhe o Bemaventurado, e lhe disse: Levanta-te, e conserva esta folha; por meio della serás livre do demonio». Accorda e vê suspensa ao pescoço uma folha de pergaminho, em que estavam escriptas em letras d'ouro as palavras seguintes «Eis a cruz do Senhor: fugi, legiões inimigas; o Leão da tribu de Judá, descendente da tribu de David, venceu, Alleluia.» A mulher ficou livre do demonio, em quanto conservou a folha. Porém, o rei, tendo conhecimento do facto, quiz possuir o milagroso pergaminho, e logo o demonio, de novo se apossou da infeliz. Póde porém, esta obter uma copia, a qual teve a mesma virtude. A folha foi conservada entre as reliquias da corôa, e muitos milagres foram operados com ella, invocando-se Santo Antonio.

*A vida reluz nos olhos, a razão nas palavras e nas acções dos homens.*—Maricá.

## Actos do Presidente do Estado

Nesta cidade, o Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos, dignissimo Presidente do Estado, assignou os seguintes decretos:

Nº 8.820, creando em Diamantina uma Escola Normal de 1º grau.

Nº 8.823, creando um segundo grupo escolar, nesta cidade, com a denominação de «Joaquim Felicio dos Santos.»

Nº 8.824, creando duas escolas nocturnas, para operarios, tambem nesta cidade.

*** Perguntae, leitor, á morte: Dize-me, ó Morte, já encontraste, algum dia, quem, na hora de morrer, quizesse, pertencer á Igreja Catholica?

—E a Morte lhe responderá:—**Muitos!**

—E já deparastes alguem que, ao morrer, se arrependesse de ter sido catholico?

—E a Morte ha de responder-lhe, infallivelmente:

—**Nenhum!**

O dr. Mario Cabral, que deixou em Diamantina tantas saudades, e nos distinguiu com attencioso telegramma de despedida, passou ao coronel Pedro da Costa Miranda, tambem o seguinte:

«CORITNHO, 13.

Peço ao illustre amigo dar abraços povo diamantinense, do qual levo as maiores saudades, gratidão e amizade.

Salve nobre terra! Abraço cordeaes.

*Mario Cabral.*»

## Dr. João Edmundo

Passou hontem a data do anniversario natalicio do nosso illustre conterraneo e prezado amigo, dr. João Edmundo Caldeira Brant, muito digno secretario do Tribunal da Relação, e conceituado advogado no fôro da Capital do Estado.

Ao estimado diamantinense e distinctissimo catholico, que é justamente credor da nossa amizade e sympathia, endereçamos nosso affectivo saudar, pelo anspicioso evento.

*A virtude offendida se desaggrava, perdoando.*—Maricá.

## *Manifestação*

O nosso illustre conterraneo, desembargador dr. Gustavo Farnese, foi alvo de uma manifestação de apreço, quinta-feira ultima, á noite, promovida pelos seus patricios, amigos e admiradores, pelo motivo de sua grata permanencia entre nós.

Falaram os srs. Antenor Horta e Juscelino Dermeval da Fonseca, agradecendo, em bello emproviso, o dr. Farnese.

Ao Senado do Mexico, foi apresentada uma petição de 21.000 catholicos. pedindo varias reformas na lei religiosa.

## Minhas tiras

***

Por occasião da visita do sr. Presidente do Estado a esta cidade, em certa casa de familia, uma dessas melindrosas, com saióte acima do joelho, e que não se córa de concertar as meias em plena sala, á vista de todo o mundo, teve a coragem de me dirigir a palavra, censurando-me, porque condemno o excesso da moda.

Falando-lhe sobre a vida futura, sobre as contas que teremos de prestar, e, afinal, sobre os horrores das penas eternas, desafiou-me, com arrogancia e desdem, a lhe provar a existencia do inferno, pois ella, que não rezava pela minha cartilha, achava que isso de fógo, para queimar espiritos, não passava de recurso engendrado pelos padres, principalmente missionarios, que delle usam para aterrorizar e illudir o povo ignorante.

A principio, senti-me, devéras, sem fala, arripiado como gallinha chóca, porque não esperava por «aquella», tão de chôfre, em uma sala cheia e clara como dia.

Mas..., foi num estante.

—Senhorinha, o seu desafio muito me honra, e vou, com prazer, satifazer a sua curiosidade imperiosa.

—Conhece aquella parabola do rico avarento, que fala nas chamas que o atormentava?

—Não senhor.

—Já leu o Evangelho de S. Lucas?

—Nada; eu não leio essas cousas, o sr. comprehende que, para uma moça nova, em edade risonha, de esperanças e sonhos, toda cheia de illusões, essas leituras de Evangelho e Catecismo são enfadonhas, fastidiosas, são detestaveis!

—Então, a senhorinha, pelo que vejo, com essas idéas e aspirações, está destinada a ser tia...

—Tia, cruz! o sr. brinca commigo, para fugir do assumpto.

—Perdão; não fujo do assumpto, é que a senhorinha não foi educada por u'a mãe religiosa, dessas raras mães sublimes pelo exemplo, pelas virtudes e pelos ensinamentos, razão por que temo perder o meu tempo...

—Está perdoado, mas fique o sr. sabendo que Deus é infinitamente bom, misericordioso, e, em caso algum, condemnará a um seu filho ás penas desse inferno eterno, de fógo, como pregam os padres.

Essa é, leitor, a lenga-lenga de quanto idiota ha neste mundo, ignorante e presumido.

—Mas..., si a senhorinha não acredita em Deus...

—Protesto, isso não; o que Elle disse eu creio, mas vamos, sr., prove, si é capaz, o fôgo do inferno.

—Já que a senhorinha quer... Deus disse no Evangelho de S. Marcos, cap. IX, 43, onde ensina que é muito melhor perder qualquer cousa que estimamos (como, «verbi—gratia», essas vaidades tôlas, como pernas e braços de fóra, olheiras pretas, ficticias, e labios carminados), do que ser arremessado para sempre ao fôgo que nunca se apaga.

—Mas, eu nunca li isso, e si lá está, devéras, escripto, estou satisfeita, menos com a sua critica ferina, importuna.

Desculpe me, não firo a ninguem senão com o mesmo ferro; cuidado, porém, senhorinha, com as suas theorias, porque a ignorancia, a leviandade e ausadia têm feito muita moça ficar para tia e muita titia virar «facão»...

E..., com esta, acabamos em paz.

XISTO REIS.

*Os bons são como as nuvens, só recebem para dar.*

Para fiscalizar os exames de 1ª época da Escola Normal «Americo Lopes», foi designado o assistente technico regional, sr. Annibal Tiradentes de Araujo; e para os da Escola Normal do Collegio de N. S. das Dôres, o sr. Arthur Diniz, director do Grupo Escolar de Capella Nova.

## Taça de côco

Pelo nosso distincto conterraneo e amigo, sr. Antonio de Padua Oliveira, artista de reconhecido merecimento, fomos presenteados com uma photographia da linda taça de cocó e ouro, pelo mesmo burilada, e que foi offerecida pela Camara Municipal desta cidade, ao sr. dr. Antonio Carlos, presidente do Estado.

Já tivemos o ensejo apreciar esse trabalho de valor, que acaba de ser muito elogiado pela imprensa carioca, com referencias as mais justas ao genio artistico do sr. Padua Oliveira.

Muito gratos lhes somos, pela preciosa lembrança.

## Notas locaes

***

Com o primeiro aguaceiro que desabou, á tarde de 13 do cadente, sobre esta cidade, ficaram bastante damnificadas diversas ruas da nossa «urbs», mormente as que foram abertas para o serviço de assentamento de tubos da rêde de exgotto.

Abateu-se em differentes pontos, a calçada, feita, ás pressas, por incompetentes, ficando tambem obstruidos alguns tubos da rêde.

Como entupissem de terra e cascalho o grande boeiro que dá para a quinta do sr. Ismenio Tameirão, e tambem as sargêtas transversaes da rua que vae ter ao bairro do Rio Grande, as enxurradas produziram sulcos profundos em meio daquella via publica.

Desde a chuva, corre uma agua fetida, de latrina, pela ladeira abaixo, ameaçando, não só a saúde dos moradores, como dos transeuntes.

## "S. Francisco"

A 4 deste mez, celebrou o seu quarto anno de utilissima existencia, o nosso symphatico collega «S. Francisco», mensageiro parochial de Pirapóra, Corintho e Cordisburgo, dirigido, brilhantemente, pelos Revms. Padres Franciscanos.

Ao denodado collega, que tanto bem tem feito, nossas saudações e votos de prosperidade.

## Pharmacia de Plantão

**HOJE**, domingo, 21 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia «Motta & Guerra», á rua Modesto de Almeida (Atráz da Sé).

## D. Adelaide de Almeida

Deu-se a 13 do fluente, nesta cidade, o sentido passamento da distincta e veneranda sra. d. Adelaide de Almeida, mãe do nosso prezado amigo, sr. Antonio de Almeida, muito digno armazenista da Central.

Senhora virtuosa e dotada de peregrinas virtudes, contava 64 annos de edade e deixa sete netos.

O seu enterro realizou-se com avultado acompanhamento de pessôas amigas e de funccionarios da Central.

Ao seu digno filho, sr. Antonio de Almeida, exma. esposa o filhos, apresentamos nosso cartão de visita e sinceras condolencias.

## José Octavio

Victimado por atroz molestia, veio a fallecer, quinta-feira ultima, o pequeno José Octavio, idolatrado filhinho do sr. José Gomes de Araujo, digno funccionario dos Correios, e de d. Octavia Fernandes de Araujo.

O innocentinho, que contava apenas um anno e dois mezes de edade, constituia um dos enlevos do feliz e abençoado lar.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, ás 2 horas da tarde, com avultado acompanhamento de pessôas amigas e collegas do extremoso pae do anjinho, que Nosso Senhor levou para o céo.

Nossas visitas ao caro José Gomes e á sua exma. sra.

*Affeição do falso é semelhante ao fio da navalha.*

## A VIDA

A vida humana é uma lucta incessante, ora acima, ora abaixo; através das alegrias e das tristezas, vamos nós, entre a felicidade de hoje e a desventura de amanhã, passando dos dias abastados para os dias da miseria. E em dessassocegos se troca a paz, a alegria em amarguras, em dôr o jubilo e pelo pranto o riso. Eis tudo!

Comparo as intemperies da vida ao mar que a tempestade revolve...

O vento investe as ondas, e as ondas correm umas após outras, agitam-se, se avolumam, espumam e, sobrepostas, se precipitam e se quebram. Sem interrupção de um momento, sequer, ferve a luta; e então, tudo muda immediatamente. Onde era plano, ha pouco, surge uma montanha de agua, ameaçando os astros e logo se abate, se distende e quebra-se em duas partes, escancarando um valle.

A felicidade e os amigos que nos cercam são os ventos, e as ondas somos nós.

Hoje, tudo para nós, corre muito bem: as nossas amizades parecem solidas, tudo parece nos sorrir, promettendo-nos um futuro ditoso. E nossa imaginação, extasiada diante de tantas felicidades, longe corre, sonhando venturas cada vez maiores.

Amanhã, porém, já mudou de direcção a amizade e a felicidade que nos sopravam á popa. Ellas sopram ainda, mais vigorosas, talvez, mas, não caminhamos mais em linha recta.

O impeto dos ventos já nos abalou, e cahimos, sob as ruinas dos dias venturosos que já se foram!...

E quanta vez, no meio destas vicissitudes não nos achamos sós, sem encontrar, sequer, um barco que possa nos levar a ancora da salvação?

Este barco, carissimos leitores, é aquelle amigo depositario da nossa inteira confiança, que, quasi sempre, nestes momentos calamitosos, em que contamos com a sua protecção, elle tambem, para juntar mais dôres aos nossos pezares, ao em vez de nos proteger, abandona-nos!...

PAULINA.

Gemer não cura doenças, e tristezas não pagam dividas.

Para espinhas, sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria**

## Os horrores de um flagello

O nordeste brasileiro tem servido de scenario ás mais dramaticas scenas de angustia e desespero, causadas pelos horrores da sêcca inclemente que, de quando em vez, assola aquellas paragens desprotegidas do governo e tão dignas de melhor sorte. O caso que se vae lêr e que foi narrado, ha dias, por um despacho enviado de Petrolina, para um jornal do Rio, não é unico no seu horror, e revela-nos uma minuscula particula do grande soffrimento que, nesses periodos anormaes pesa sobre os pobres brasileiros que habitam aquella região:

«Acossado pela miseria, vencido pela desgraça, um chefe de familia, Manoel Antão, vendo que os seus pereciam de fome, no auge do desespero, como um louco, num desvairamento indescriptivel, agarrando uma das filhas sahiu, estrada afóra, para com ella conseguir os meios necessarios á subsistencia.

Era a fome o motivo de sua desdita. Elle, que a havia criado com tanto afago, com tanto carinho, via-se na contingencia miseravel de vendel-a para poder comer, e as sim fazia daquella que era o seu sangue, a sua carne, o motivo de suas alegrias e de suas preoccupações o elemento para o seu repasto.

O infeliz, tendo o espirito perturbado por um quadro de miseria, só encontrou um meio para fazer voltar a alegria ao lar, onde as figuras esqueleticas de seus filhos se debatiam como loucos. Estava resolvido o problema com a venda da querida filhinha, e o negocio não demorou em realizar-se, logo que encontrou um infame que a comprasse por trinta mil reis (30$000).

De posse do dinheiro adquirido, com a venda de sua victima, o desgraçado comprou, todo de farinha e, voltando á casa, tresloucadamente, num arroubo de cannibal, agarra de uma outra, esquarteja-a leva-a ao fógo e devora-a, fazendo-se acompanhar do resto da familia qne cruciantes como se fossem corvos esfáimados, banquetearam-se».

D' «O Pharol», de Itajahy.

## Agradecimento

Alfredo Mansur, sua esposa, Maria Mansur, seus filhos, David, Latyffe, Mario, Violeta Alexina, Julieta Mansur e Antonio Caetano de Oliveira, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas da familia Buenopolense e, em particular, dos Snrs. João Antonio Dupin, Director Sportivo do "Buenopolis F. Club", Luiz Miranda, membro do mesmo e senhorinhas desta mesma localidade, que mandaram, em signal de pesar, celebrar na Capella local, uma missa por alma de seu pranteado filho, irmão e cunhado, JUQUITA MANSUR, logo que ficou patente a noticia de seu passamento em Araçatuba.

Reconhecidos e sensibilisados, extendem esse agradecimento sincero á familia Araçatubana, logar onde o extremoso extincto foi alvo da mais carinhosa acolhida, embóra desconhecido.

Gratos, esperam que a bençam do Omnipotente caia sobre todos, e para os quaes se curvam eternamente captivos.

Buenopolis, 15 de Outubro de 1928.

Dr. Gustavo Prado
**MEDICO**
Especialidades: Partos, doenças das senhoras e crianças.
Acceita chamados dentro e fóra da cidade.
**Rua Direita, 170.**
DIAMANTINA.

## Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa, no Convento Franciscano e na egreja de S. Francisco, ás 6 1/2 horas.

Na egreja do Carmo e no Pão de Santo Antonio, ás 7 horas.

## JUSTO PEDIDO

**ROGAMOS aos nossos bons amigos e assignantes, em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer o seu debito, para não soffrerem interrupção na remessa do jornal.**

**O pagamento das assignaturas, como é praxe, deve ser feito adeantadamente.**

## P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha»

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Não ha peior desgraça para um homem, do que dever obrigações a um vilão.

## Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Durante a semana finda, visitaram esse pio estabelecimento: Vitalino Lopes Campos, Iracema Vieira Lopes, Lucilia Queiroga, Therezina de Azevedo, Maria Eugenia de Carvalho, Aurea de Azevedo, Rita M. Costa, M. Aracy da Paixão Costa, Rita Evarista Chaves, João Rodrigues Chaves, Maria da Conceição dos Santos, Maria de Jesús Borges, Conceição Aguiar, Isolina Rosa Ferreira, Inhá Ferreira, Dileta de Lima, Oscar de Lima, Francisco Queiroga, Chequita Ferreira, João Gonçalves Ferreira, Maria Pia, Euthalia Miranda, Conceição Miranda, Jair Ferreira, Diva Ferreira, Maria do Rosario Agúiar, Maria de Barros, Cesaltina de Lima Aguiar, Adalgisa Aguiar, Desembargador Gustavo Farnese, Esmeralda Carmen Dias Farnese, Sinhá Telles Horta, Ruth Horta, Maria F. dos Santos, Hely G. F. Horta, João Francisco da Cunha, Ambrosina O. da Cunha, Josephina de Sousa, Margarida Maria da Silva, Vicente Balsamão, Quita Motta, Herminia Motta Nelson.

## Datas & Festas

**ANNIVERSAR OS**

### Fizeram annos:

No dia 18, d. Luiza Isabel de Avila, digna esposa do sr. Francisco A. de Avila, residentes em Dattas.

No dia 19, d. Antonina dos Santos Duarte, digna esposa do coronel Algemiro Pampuloni Duarte; e a senhorinha Maria das Dôres Aguilar.

No dia 20, d. Lourdes Motta Costa, digna esposa do sr. Alencar Costa; senhorinha Maria Odilia Neves, e d. Elizarda de Mattos Aguilar.

### Fazem annos:

Hoje, 21, o sr. Herculano Dias Coelho, alto funccionario de Prefeitura de Bello Horizonte; d. Lecicia Teixeira Neves, digna esposa do sr. Nylo Neves; o sr. Ursini Soares de Oliveira e a menina Elza, dilecta filha do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, digno Administrador dos Correios desta cidade.

### Farão annos:

Amanhã, 22, a pequena Irene, idolatrada filhinha do sr. David Coelho, estimado commerciante.

No dia 23, o sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia Urbana desta cidade; e a interessante Yolanda, filha do sargento Eugenio José de Miranda.

No dia 24, d. Julia Eulalio de O Pinto, digna esposa do sr. Carlos Diniz de Oliveira Pinto, conceituado commerciante desta praça; o dr. Mario dos Santos e d. Mariana F. de Godoy M. Machado, digna esposa do sr. Ayres da Matta Machado, residentes em Bello Horizonte.

No dia 25, a senhosinha Nair Costa, digna auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade; o sr. Francelino Horta e a menina Maria do Rosario Fernandes.

No dia 26, d. Maria Altina de Sousa Santos, residente em Belfo Horizonte; e o quintannistade Medicina, Orlando Motta.

### Enfermo

Acha-se enfermo e em estado que inspira cuidados, o sr. Pedro Fernandes de Azevedo, digno pae dos nossos distinctos amigos Augusto Fernandes de Azevedo e Pedro Fernandes Junior.

Nossas visitas.

### Contracto de nupcias

Contractou casamento com a gentil senhorinha Irene Aguiar, dilecta filha do snr. Manoel Ferreira de Aguiar, o distincto moço, snr. José Diamantino de Menezes, filho do saudoso finado Francisco José de Menezes.

Nossos parabens aos noivos.

### BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 16, Sebastião, filho de Martiniano Alves Passos; Luiz, filho de Antonio Maximiano de Sousa; 17, Maria Ivette, filha de Alice Teixeira; Nadyr, filha de José Antonio; 18, Luiza, filha de Jose Maria Sobrinho.

## GAZETILHA

De regresso do Rio, já se acha na cidade, quasi restabelecido, o nosso distincto amigo, sr. Antonio de Almeida, digno armazenista da Central, e que alli fôra em busca de melhoras para seu estado de saúde.—Nossas visitas.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o nosso prezado amigo, dr. Remigio Dias Duarte, integro Juiz de Direito de S. Domingos do Prata.

De passagem para Rio Vermelho, esteve na cidade o Revmo. Padre Francisco de Paula Camara, digno e zeloso vigario daquella cidade.

Viajou para o Rio d. Maria da Conceição Rodrigues.

### Estiveram na cidade:

De Mendanha, Zoroastro Ferreira de Aguiar.

De Dattas, Serafim Heleodoro Marques.

De Barão de Guaicuhy, coronel Agenor de Almeida.

De Dilys, d. Virginia de Mello Dumond, Maria da Conceição Dumont, Pedro Gomes Dumont e Antonio Gomes Dumont.

Viajou para o Serro, o Revmo Padre Pio Freitas.

## Incendio

Pelas 2 horas da madrugada, de ante-hontem para hontem, manifestou-se um horrivel incendio no predio da padaria do nosso caro amigo, snr. José Corrêa da Silveira, á rua da Gupiara.

O signal de alarme foi dado pelo sino grande da Sé, e o nosso povo, sempre heroico e prestimoso, deu combate ás chamas, conseguindo, afinal, extinguil-as, não obstante a falta de recursos, entre nós, para esses casos.

O fógo manifestou-se no tecto do salão, onde se acha o forno, chegando a ruir o seu telhado.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

## Etelvina P. Brant

Após longa enfermidade, falleceu a 15 do cadente, em Bello Horizonte, a exma. sra. d. Etelvina Pimenta Brant, digna e carinhosa esposa do nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant, 1º official da Adm. dos Correios de Minas, e filha do saudoso coronel Cornelio José Pimenta, de S. João Evangelista.

Senhora distincta e mãe de familia extremosa, a sua morte causou geral sentimento nesta cidade, onde residiu por muitos annos, e gosou de grande estima e merecida consideração.

Deixa na orphandade dez filhos: senhorinhas Maria Josephina e Jandyra, Sylvio, Mozart, Adhemar, Gizelda, Elza, Geraldo e Dóra.

Participando o «Pão de S. Antonio» dos sentimentos de seu desolado esposo, dignos filhos e demais parentes, envia-lhes suas visitas e sentidas condolencias.

## Raymundo

Expirou, sexta-feira passada, voando para o céo, o interessante e vivo Raymundo, filho estremecido do nosso conterraneo e amigo Josué Amador dos Santos, digno funccionario dos Correios, e de d. Maria Nazareth dos Santos.

O enterro do innocentinho, que contava apenas 3 annos de edade, realizou-se no dia seguinte, acompanhado por muitos amigos e collegas de seu extremoso pae.

Ao Josué e exma. esposa, nossas visitas.

## João Gabriel

Tambem, a 18 deste mez, o sr. Gabriel Antonio Coelho e exma. sra., d. Maria Mercedes Coelho, passaram pelo doloroso golpe de perder o seu querido filhinho João Gabriel, que contava 1 anno e 5 mezes de edade.

Nossas visitas.

## José F. de Freitas

De Rio Manso, chega-nos a triste noticia do passamento, ha dias, do venerando ancião, sr. José Ferreira de Freitas, que gosava alli de justa e merecida consideração.

O finado, que era viuvo, deixa diversos filhos, dentre os quaes, o sr. Francisco Neves de Freitas, residente nesta cidade.

A' familia enluctada, apresentamos nossos sentimentos.

## Henriqueta Fonseca

Em data de 14 deste mez, deu-se, inesperadamente, em Joaquim Felicio, districto deste municipio, o sentido passamento da exma. sra. d. Henriqueta Carmelita da Fonseca, virtuosa esposa do nosso estimado conterraneo, sr. Vicente Ribeiro da Fonseca, e digna professora publica naquella localidade.

Senhora distinctissima e dotada de bondoso coração, d. Henriqueta era alli justamente estimada, sendo por isso, sentidissimo o seu passamento,

Era casada em segundas nupcias com o sr. Vicente Fonseca, de cujo casamento deixa duas filhas: d. Maria de Loudes Fonseca, esposa do sr. Hilario de Figueiredo Junior, e senhorinha Maria das Dôres Fonseca.

A seu amargurado esposo, dignos filhos e mais parentes, endereçamos nossos sinceros pesames.

## D. Bernarda Menezes

Já estando hontem o nosso periodico no prelo, fomos surprehendidos com a triste e dolorosa noticia do passamento, nesta cidade, da exma. sra. d. Bernarda Moreira de Menezes, digna e estimada esposa do nosso velho e prezado amigo, tenente-coronel José Augusto de Menezes, funccionario dos Telegraphos.

A malograda sra., que era uma esposo exemplar e mãe extremosa, deixa os seguintes filhos: D. Zelita de Menezes Santos, esposa do sr. Gabriel Felicio; Zenon de Menezes, commerciante nesta praça; Zerayd de Menezes, senhorinha Zenilcka de Menezes, funccionarios dos Telegraphos; José Moreira de Menezes e Zayd de Menezes, casada com o sr. Antonio Calaço, residentes em Januaria.

O seu desapparecimento causou nesta cidade grande pesar.

A' distincta familia enluctada, nossas visitas e sinceros pesames.

**NÃO** deixem de comprar um bilhete da **Loteria Minas Geraes.**

—E' agente nesta cidade,
JOÃO ANTONIO DE PAULA.

## Fallecimentos

Deram-se na cidade, mais os seguintes fallecimentos:

No dia 13, o innocente Vicente, com 2 annos e 4 mezes de idade, idolatrado filhinho do snr. Jose Julio Sabino e de d. Raymunda Moreira Sabino.

No dia 16, na Santa Casa, Antonio dos Santos, com 70 annos de edade, viuvo, natural de Campinas, asylado do Pão de Santo Antonio.

*** Em Bristol, acaba de ser sanccionada uma lei municipal, determinando que é prohibido nos bondes as mulheres se sentarem de modo a mostrar os joelhos.

Qualquer que fôr encontrada nestas condições, será admoestada pelo conductor do vehiculo e em caso de não attender, será posta fôra do bonde e entregue á policia pela infracção commettida.

## Passatempo

### Charada novissima

O jornalista e literato brasileiro, por ser illustre, descobriu a ponta no Estado da Bahia.—2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Patulo.
Decifrou: A. Camponeza.

## Americo de Mattos

### Missa do 1.º anniversario

Os filhos e genros de Americo Augusto de Mattos convidam os seus amigos e os do seu pranteado pae, para assistir a ás missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar, terça feira, 23 do cadente, ás 7 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Por mais este preito de reverencia á sua memoria, confessam-se, d'antemão, enternecidamente agradecidos.

Diamantina, 21 de Outubro de 1928.

## Despedida

Tendo a Sub-Directoria da 5ª Divisão da E. F. Central do Brasil me transferido, para a 1ª Residencia da Linha Auxiliar, com séde no Rio de Janeiro; e, na impossibilidade de despedir-me, pessoalmente, como aliás era o meu desejo, de todos os amigos que aqui deixo, venho, por este meio, apresentar as minhas despedidas e, ao mesmo tempo, agradecer a generosa acolhida com que me distinguiu o cavalheiresco e culto povo desta hospitaleira cidade, offerecendo-lhes os meus fracos prestimos naquella Capital.

Diamantina, 12 de Outubro de 1928.

*Mario Cabral.*

## Contra-Protesto

Lendo no "Pão de Santo Antonio," jornal de Diamantina, que se achava no cartorio dessa cidade, para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valôr de 4:138$000, emittida por Costa Braga & Cia, negociantes no Rio de Janeiro, contra mim, e endossada ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, cumpre-me, pois, expôr os motivos do incidente para me justificar: Tendo de effectuar o referido pagamento até o dia 9 de Agosto p. findo e prevendo haver difficuldades, pelo motivo das nossas transações commerciaes serem feitas em Th. Ottoni, no Banco do Brasil, telegraphei aos mesmos Snrs, no dia 2 do mesmo, perguntando si podia entregar a importancia alludida ao dito Banco do Brasil, descontando 140$000 de despesas que o ex-representante recebeu, e não tendo resposta immediata, por telegramma, suppuz que, sem duvida, haviam assim feito por carta. Deccorrendo, porém, quasi um mez sem nenhuma resposta, resolvi telegraphar segunda vez, isto aos 27 do mesmo, nos termos seguintes: Favor responder telegramma 2 deste, o qual foi respondido no dia 29, ordenando entrega Banco Brasil, o que fiz immediatamente, por telegramma. No dia 5 deste, foi que recebi resposta, por carta, accusando o meu telegramma do dia 2, portanto, si houve atrazo no resgate do meu titulo, protestado sem razões para tal, foi por falta, sómente, de resposta dos Snrs.—Costa Braga & Cia, e não por móra, da minha parte, tanto que telegraphei, em tempo, para evitar contradições. —Ao publico faço sciente com a minha narração, do occorrido, para assim não aluir o meu credito.

Districto de Trindade, 19 de Setembro 1928.

*Augusto Cordeiro.*

## Agradecimento

Antonio de Almeida, sua esposa e filhos, por meio destas linhas, vêm manifestar o seu sincero agradecimento a todas as pessôas bondosas e amigas que os visitaram, durante a enfermidade de sua saudosa mãe, nóra e avó, **Adelaide de Almeida**, fallecida nesta cidade, a 13 do cadente, assim como ás que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, e assistiram á missa do 7º dia dia, pelo seu eterno repouso,

Diamantina, 17 de Outubro de 1928.

Edital de quarta e ultima praça, para arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, com o prazo de oito dias

O DR. ALFREDO GOUVÊA, JUIZ MUNICIPAL DA COMARCA DE DIAMANTINA, ESTADO DE MINAS GERAES, ETC.

FAZ saber áquelles que o presente edital de quarta e ultima praça virem, que o Official de Justiça, servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico leilão para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, em o dia vinte e sete (27) do corrente mez de outubro, ás treze horas, á porta do Forum, o immovel seguinte, penhorado a José Francisco da Motta e sua mulher Jesuina Hilaria de Souza, para pagamento da execução que lhes move o doutor José Rosa de Mattos: Um sitio, situado na Fazenda Burity dos Pereiras, comprehendo pequena casa e terras em commum, cercado a arame e vallos, no districto de Buenopolis, e avaliada pela quantia de..... 2.500$000. E quem esses bens quizer arrematar, comparecerá no dia, hora e logar acima designados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 6 dias do mez de outubro de 1928. Eu, José Elias Carneiro, escrivão substituto, o escrevi.

a) *Alfredo Gouvêa.*

O original, á porta do Forum, acha-se devidamente sellado.

*José Elias*, escrivão substituto.

## De S. João da Chapada

### Agradecimento

Ainda surprehendidos, com o terrivel golpe que soffremos, involuntariamente, deixamos de cumprir, ha mais tempo, o sagrado dever de agradecer aos amigos e parentes que nos visitaram, pessoalmente e por carta, por occasião do passamento do nosso saudoso filho, Manoel do Espirito Santo Fonseca, occorrido em Desembargador Ottoni, em 8 de Julho do corrente anno, o que fazemos agora, por meio deste jornal, na impossibilidade de o fazermos pessoalmente a cada um, como era nosso desejo.

Aos bondosos amigos de Desembargador Ottoni, patenteamos aqui o nosso profundo e eterno agradecimento, pelo caridoso auxilio prestado, durante a marcha rebelde do incommodo que vitimou o nosso pranteado filho.

Estamos certos de que seremos disculpados, pela involutaria demora; e aproveitamos a opportunidade, para pôr á desposição de todos, geralmente, os nossos limitados prestimos nesta locallidade.

São João da Chapada, 11 de Outubro de 1928.

*Francisco Gregorio da Fonseca.*
*Anna Brozinga da Fonseca.*

## Cavallo sumido

Desappareceu das ruas desta cidade, um cavallo queimado, com a clina bem aparada, ferrado das mãos, com uma ferradura dos pés batendo.

Tem o ferro cc e uma cruz no quarto direiro.

Quem do mesmo dér noticia ou o entregar seu dono, Alfredo Baptista, nesta cidade, será bem gratificado.

Diamantina, 16 de Outubro de 1928.

## LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares), Casa nº 181.**
DIAMANTINA


Dr. Telles de Menezes
Medico
**Bello Horizonte.**
Av. Carandahy, 431.
De 3 ás 5 da tarde.

## Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Dr. Soter R. Couto
Consultas de 3 ás 5 da tarde
Dr. Lomelino Ramos Couto
Consultas de 8 ás 11 da manhã.
MEDICOS OPERADORES
Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.
**Consultorio**—Praça Conselheiro Matta.
Diamantina.

Tabellião do 3.º Officio
**Humberto Moreira da Silva,** Escrivão do 3º officio do judicial e notas, etc., para os actos do seu officio como sejam, escripturas, procurações, approvação de testamentos, reconhecimento de firmas, etc., é encontrado, todos os dias uteis, em seu cartorio, no Forum, durante o expediente, e fóra delle, em seu domicilio, **á praça D. Joaquim, antigo largo do Rosario.**

Dr. Francisco Brant
**Professor cathedratico DA**
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
**Av. Affonso Penna—1954**
B. HORIZONTE.

# AS

## CASAS CRUZEIRO DO SUL

# Vendem tudo pelos menores preços

*Mantém o maior e melhor sortimento de mercadorias em geral*

**GRANDE variedade em TODOS os artigos para**

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

**NOVIDADES**

PARA TODAS AS ESTAÇÕES

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

Tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

SOMENTE ARTIGOS DE LEI!!!

*Fazenda, arame farpado, phosphoros, enxadas, sal, tudo*

# em alta escala

EXCLUSIVIDADE EM CALÇADOS CLARK E RELOGIOS OMÉGA

REPARTEM BRINDES E DÃO DESCONTOS GRANDES

## AOS FREGUEZES

**CASA MATRIZ**
ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS

**DEPOSITO-Junto a Filial**
Escriptorio Central—Casa Matriz (sobrado)
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Formação
SECÇÃO DE COMPRAS—Casa Matriz
**CODIGO—RIBEIRO**

**CASA FILIAL**
ARTIGOS GROSSOS EM GERAL
EXPORTAÇÃO DE CEREAES

# Vendas por atacado e a varejo

## JOSÉ NEVES SOBRINHO

**MATRIZ**
*Rua Felicio dos Santos, 31*
DIAMANTINA

# CASA CRUZEIRO DO SUL

**FILIAL**
*Largo Barão de Guaicuhy,*
*Praça do Mercado*
MINAS----E. F. C. B.